Gestão de Projetos, Ética e Responsabilidade: Visão Geral

Jairo Botassi dos Santos
Engenheiro eletrecista da CVRD; graduado em Engenharia Eletrônica, Pós-Graduado em Gestão de Projetos pelo IETEC

Nem sempre uma boa idéia e força de vontade são sinônimos de sucesso. Na pratica, o sucesso de um trabalho depende de muito mais fatores, pois tudo muda na hora de colocar as idéias e força de vontade para acontecer. Sem um projeto e uma gestão adequada, há grande chance de fracasso. Com um projeto, somam-se aos fatores acima descritos, a organização, normatização e a padronização, fazendo com que a equipe envolvida se transforme em um time de projeto. Com o conhecimento de todas as áreas de gerenciamento de projeto, o time do projeto deve falar a mesma língua e deverá ter e saber usar todas as ferramentas necessárias para otimização do tempo, custo e recursos, avaliando sempre os riscos, qualidade, os erros e as possíveis mudanças.

Para se fazer um bom gerenciamento de projetos, o time do projeto deve ser capaz de pensar e agir ao mesmo tempo, o tempo todo, formando um circuito fechado entre o planejamento e o controle, criando assim muitas chances de sucesso para o projeto, para o time do projeto e claro, mais tempo de sobrevivência no mercado para a empresa.

Num mundo altamente competitivo, uma empresa para sobreviver, deve constantemente ficar criando e sustentando vantagens entre os concorrentes. Uma empresa, em seu mercado, com conhecimento de gerenciamento de projetos terá muito mais chances de sobrevivência e de conseguir uma posição confortável ao realizar lançamentos de novos produtos, mudanças organizacionais, melhorias de produtos-processos e etc, pois todas essas ações são nada mais que projetos.

Gestão de Projetos:

Com todos esses projetos sendo realizados pelas empresas, um sonho e satisfação de toda a empresa é finalizar os projetos dentro do previsto em termos de custo e prazo. A verdade é que após o surgimento das metodologias de gerenciamento de projetos, tal como o Project Management Body of Knowledge (PMBOK), as empresas que adotaram essa metodologia de gerenciamento vem quase sempre terminando os projetos dentro do previsto.

A metodologia de gerenciamento de projetos utilizada pelo PMBOK reúne as melhores práticas e métodos usados ao longo dos tempos pelas empresas de sucesso do mundo para implantação de um projeto, seja de engenharia ou de implementação de sistemas de informática. O PMBOK é um produto do Project Management Institute (PMI), um dos mais conceituados institutos mundiais sobre essa ciência.

Para o PMI, um projeto pode ser dividido em áreas de conhecimento e grupos de processo, onde as áreas de conhecimento dividem-se em nove, sendo elas: integração, custo, prazo, qualidade, escopo, recursos humanos, riscos, comunicação e aquisições.

Formando uma matriz, o PMI relacionou essas nove áreas com cinco grandes grupos de processos, sendo eles: de iniciação, de planejamento, de execução, de controle e de fechamento. Esses grupos de processo formam uma visão cronológica do projeto, criando assim uma tabela no tempo voltada para o gerenciamento de projetos, o qual indica processos a serem realizados e que, por sua vez, são referentes a um dos cinco grupos de processos e a uma das áreas de conhecimento.

Segundo o PMI, um gerente de projeto deverá estar atento a todo o contexto que dirá respeito à sua gerência, ao ciclo de vida (divisão por fases), aos stakeholder (os envolvidos direta e indiretamente com o projeto), às influências organizacionais e às influências sócio-econômicas.

Destacam-se como habilidades gerenciais a liderança, a comunicação, a negociação, a resolução de problemas e a influência na organização.

Ética e Responsabilidade:

Neste artigo, não vou detalhar nenhuma área de conhecimento ou grupo de processo especifico, pois como recém pós-graduado em gerenciamento de projeto pela IETEC, usando a metodologia do PMBOK, ainda estou adquirindo pratica na aplicação do método.

Existe um assunto muito delicado que gostaria de menciona o qual foi pouco abordado pelo PMI e consequentemente pelo IETEC, mas tão importante ao ponto de estar presente em todas as áreas de conhecimento ou até mesmo torna-se mais uma área de conhecimento. Trata-se da Ética e da Responsabilidade Profissional.

A ética e a responsabilidade estão diretamente ligados ao caráter, o qual já dizia a minha avó que vem de berço. Um projeto que em qualquer área ou processo não aplique a ética e a responsabilidade profissional pode estar sujeito ao fracasso. Por isso os lideres empresariais passaram a tratar o assunto como um fator que agrega valor tanto à imagem como ao bolso da empresa.

Com essa preocupação, as empresas passaram a adotar padrões éticos que tem como base um conjunto de valores e princípios e que deverão ser seguidos pelo gerente e o time do projeto em todos as etapas do projeto. Ë claro que o assunto será tratado diferentemente por cada individuo participante do projeto, mas todos deverão seguir as regras pelo bem do projeto.

O gerente de projeto que desenvolve programas para entendimento, esclarecimento e desenvolvimento da ética e da responsabilidade profissional, deve está preocupado com a criação e desenvolvimento de clima no ambiente de trabalho, agregando para o desenvolvimento do projeto um excelente fator de competitividade.

Portanto o gerente de projeto deverá avaliar as metas a serem atingidas em um projeto não só pela capacidade técnica de sua equipe, mas também pelos valores pessoais, tais como: honestidade, justiça, cooperação, tenacidade, compreensão, exigência, prudência, entre outros.

Na pratica, por traz de tudo isso está ainda, caso algum desvio de conduta ocorra, a responsabilidade moral e civil, a qual pode causar grandes problemas para o time do projeto como constrangimento perante aos superiores e a sociedade em geral, bem como multas e até prisões, ocasionando profundas perdas ao time do projeto.

Conclusão:

Para concluir deixo uma frase que li em um artigo:

“Responsabilidade é a situação de quem, tendo violado uma norma qualquer, se vê exposto as consequências desagradáveis decorrentes dessa violação, traduzidas em medidas que a autoridade encarregada de velar pela observação do preceito lhe imponha, providências estas que podem ou não estar previstas”.

Portal Ietec - acesso em 22/9/2004